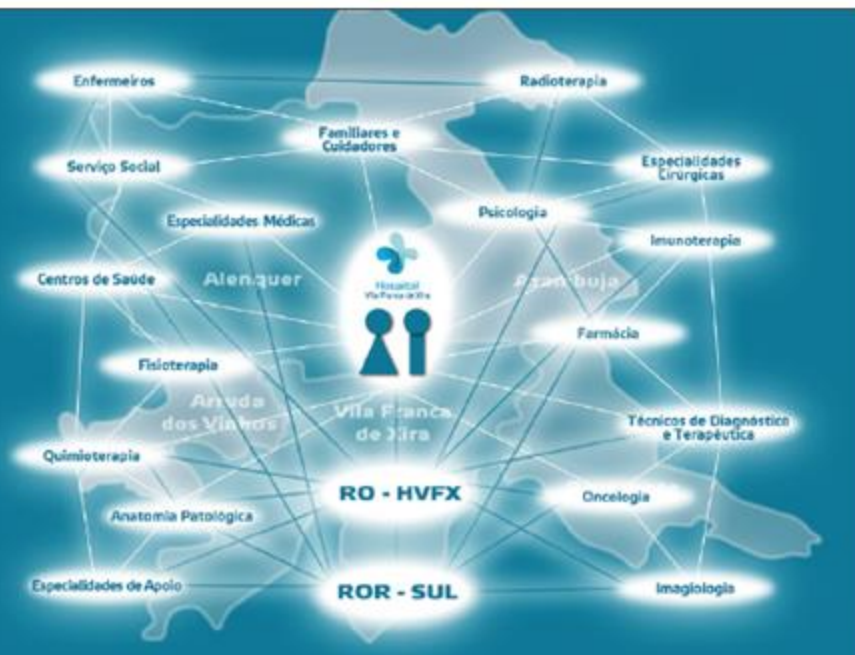


REGISTO ONCOLÓGICO

PROMOTOR DA QUALIDADE ASSISTENCIAL



15 de março de 2017

NEOPLASIAS DA MAMA

Análise Estatística

2011 - 2015

Sofia Loureiro dos Santos
Sandra Farinha
RO – HVFX

Agenda

I. Neoplasias da mama entre 2011 e 2015

1. **Evolução de novos casos**
2. **Distribuição etária e por géneros**
3. **Distribuição topográfica**

II. Neoplasias não invasivas

1. Distribuição etária e topográfica
2. Tipo histológico
3. Tipo de terapêutica

III. Neoplasias invasivas

1. Distribuição etária e por géneros
2. Distribuição topográfica
3. Estádios de apresentação
4. Tipo histológico
5. Marcadores tumorais
6. Tipo de terapêutica

IV. Análise do percurso dos doentes

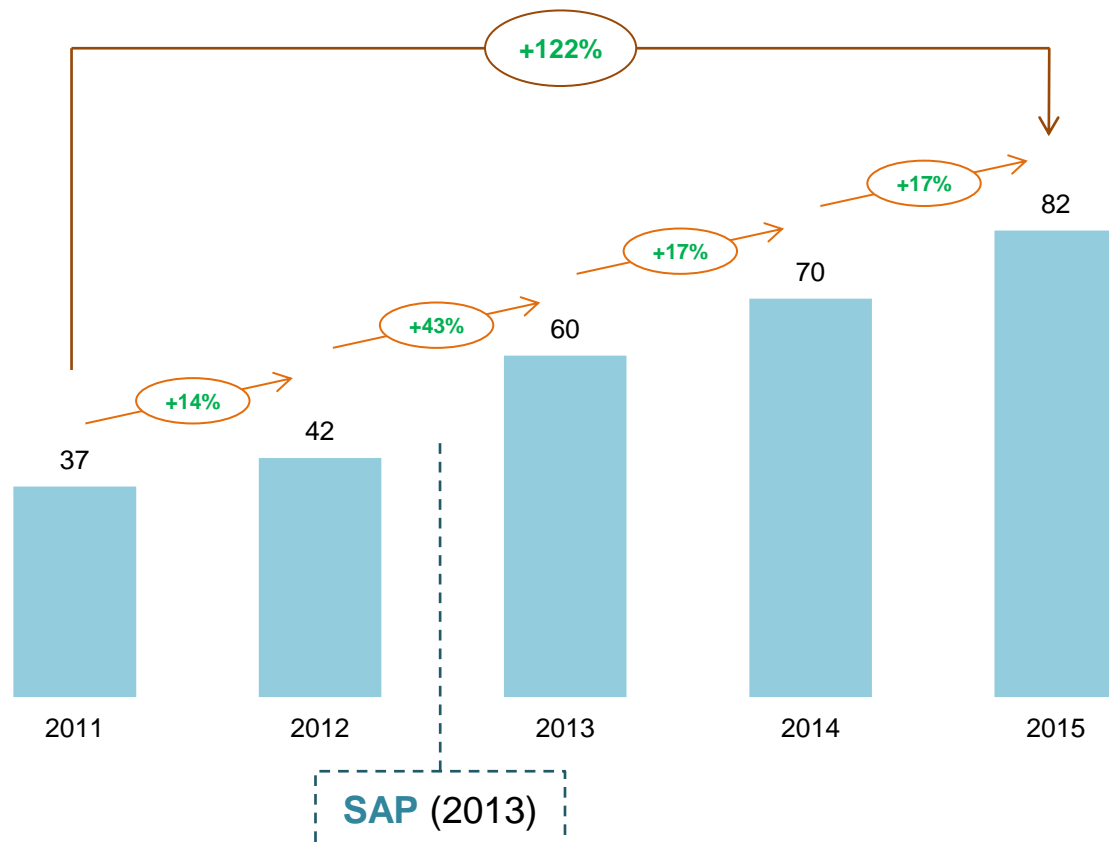
1. Entre o diagnóstico e a primeira consulta
2. Entre a primeira consulta e o primeiro tratamento
3. Entre o diagnóstico e o primeiro tratamento

V. Considerações finais

I. Neoplasias da mama entre 2011 e 2015

1. Evolução de novos casos (2011 – 2015)

Novos casos registados por ano

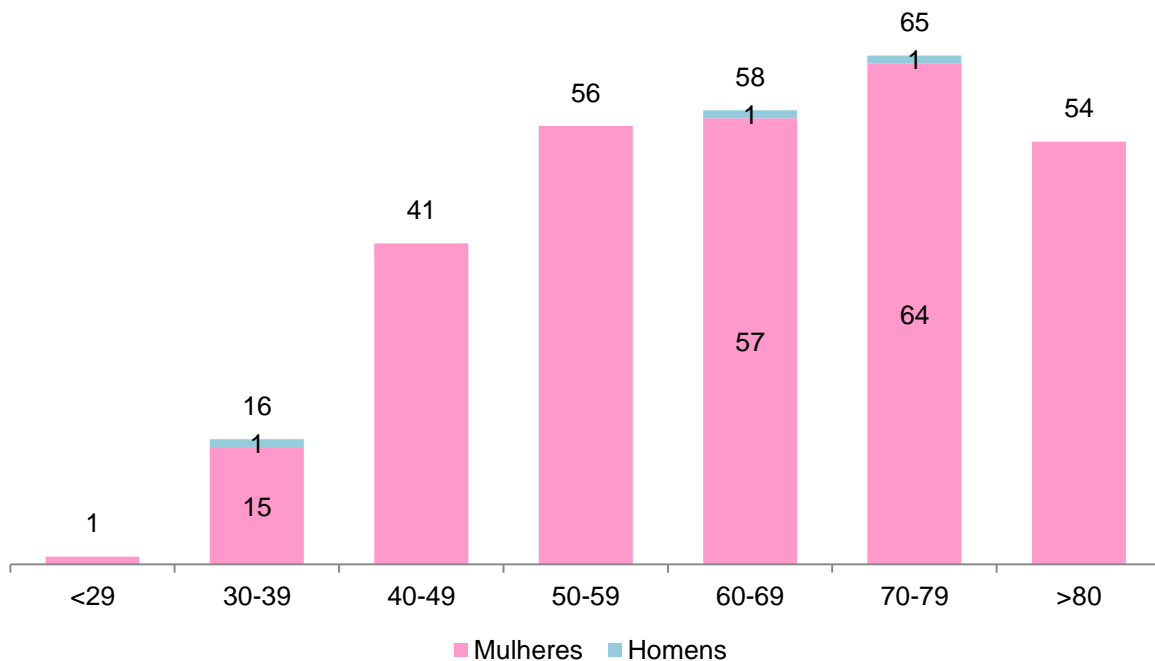


- De 2011 para 2015 tem havido um **aumento consistente todos os anos** (em **média** aumentou **por ano 17%**)
- O número registado em 2015 duplicou desde de 2011 (aumento de **122%**)

I. Neoplasias da mama entre 2011 e 2015

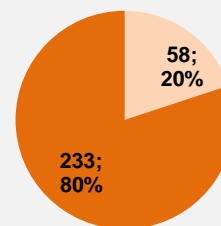
2. Distribuição etária e por géneros

Casos registados por faixa etária e por género



- Num total de **291 casos**, apenas **3 casos** são género masculino (**1%**)

Total de registos (291)



Até 49 Depois de 50

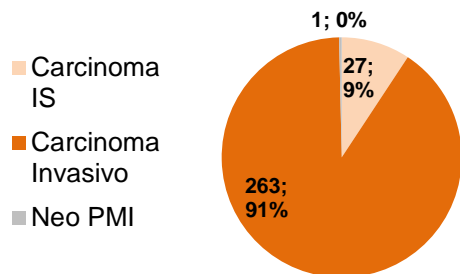
- Apenas **20%** em idades **< a 50 anos**
- **Maior número** entre os **70 e os 79 anos**

I. Neoplasias da mama entre 2011 e 2015

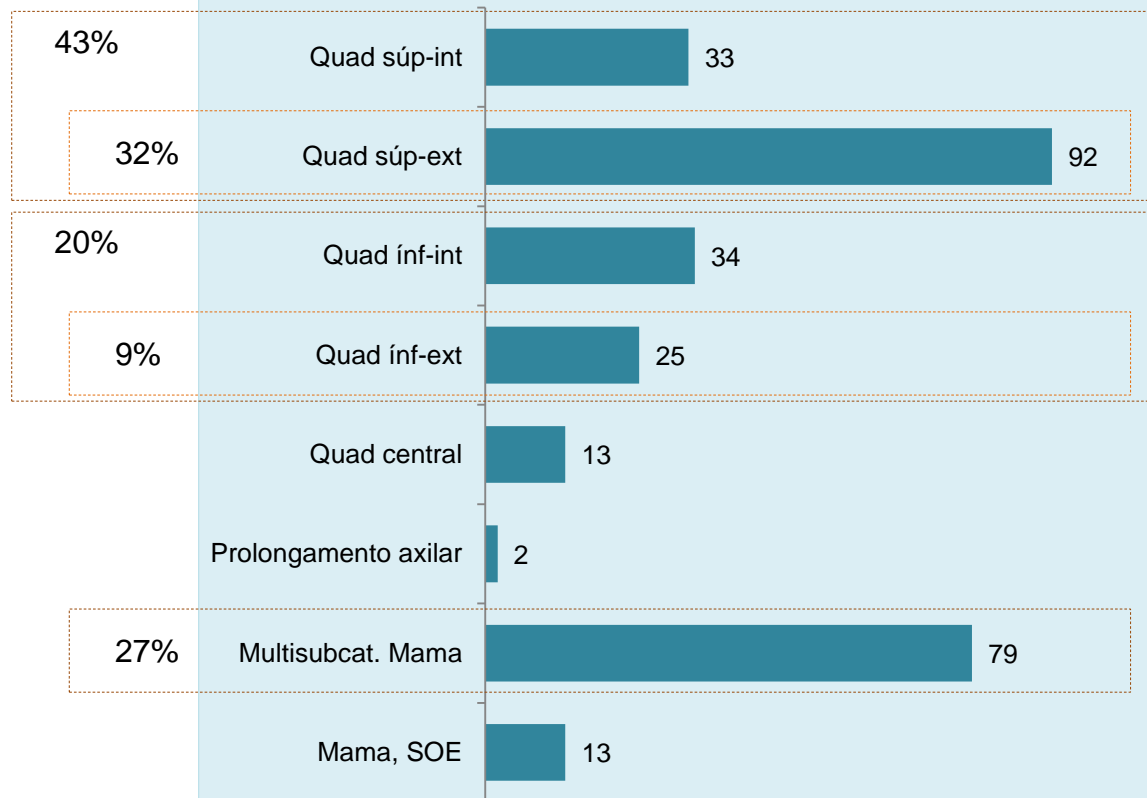
2. Distribuição topográfica

- Quanto à distribuição topográfica, **43% foi nos quadrantes superiores**, sendo **32% no súpero-externo**
- **27% foi em multissubcategorias**

Tipo registado e percentagens



Distribuição topográfica e percentagens no total



Agenda

I. Neoplasias da mama entre 2011 e 2015

1. Evolução de novos casos
2. Distribuição etária e por géneros
3. Distribuição topográfica

II. Neoplasias não invasivas

1. **Distribuição etária e topográfica**
2. **Tipo histológico**
3. **Tipo de terapêutica**

III. Neoplasias invasivas

1. Distribuição etária e por géneros
2. Distribuição topográfica
3. Estádios de apresentação
4. Tipo histológico
5. Marcadores tumorais
6. Tipo de terapêutica

IV. Análise do percurso dos doentes

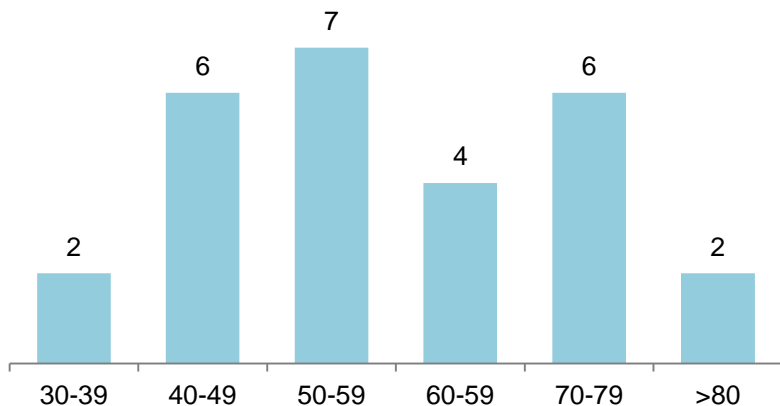
1. Entre o diagnóstico e a primeira consulta
2. Entre a primeira consulta e o primeiro tratamento
3. Entre o diagnóstico e o primeiro tratamento

V. Considerações finais

II. Neoplasias não invasivas

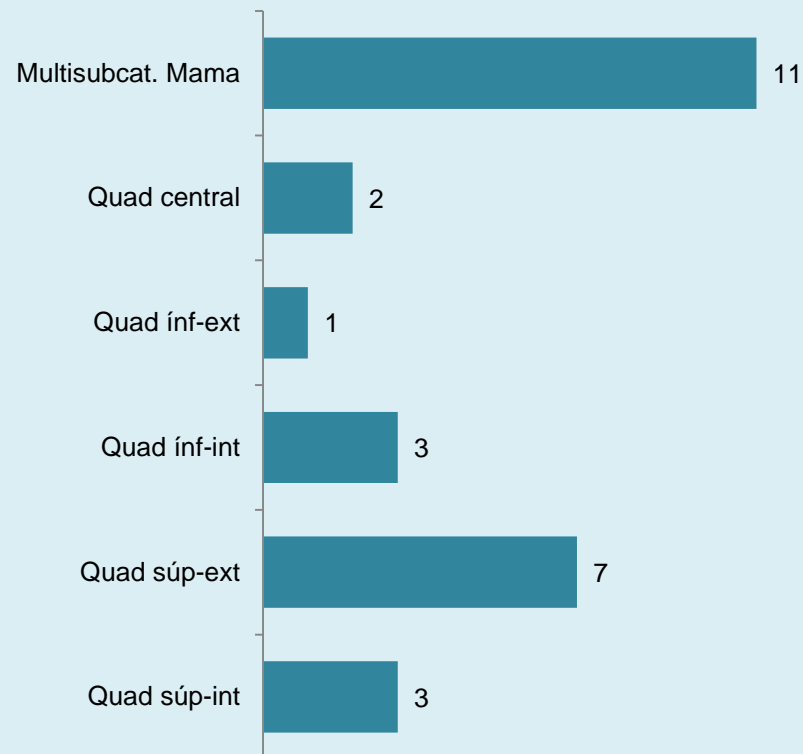
1. Distribuição etária e topográfica

Distribuição etária



- **30%** idades < 50 anos
- **Maior número entre os 40 e os 60 anos**
- **Localização topográfica semelhante ao total**

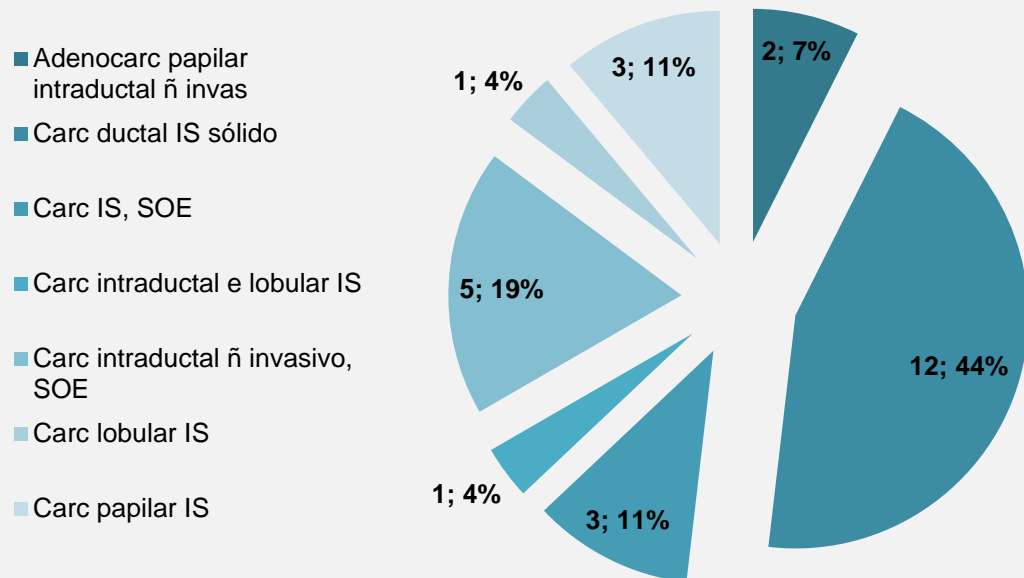
Distribuição topográfica



II. Neoplasias não invasivas

2. Tipo histológico

Distribuição por tipo histológico e percentagens

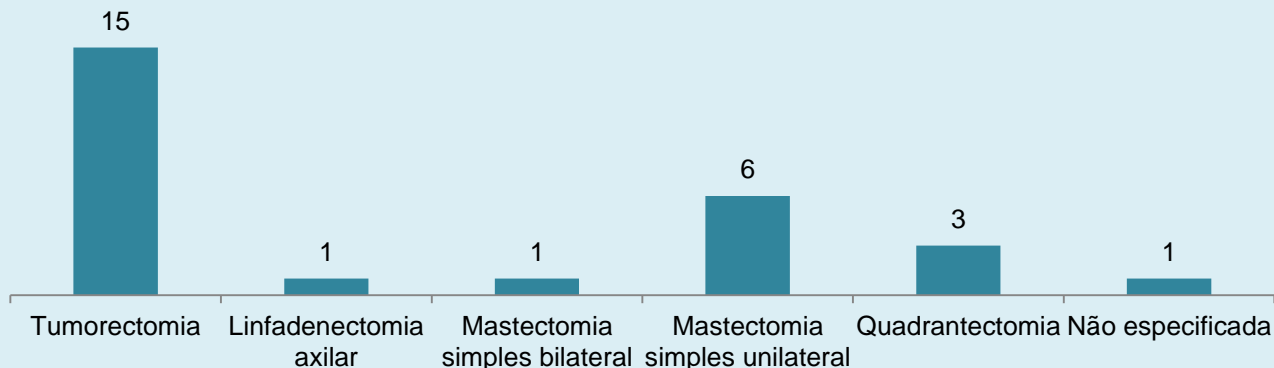


- 2 casos de carcinoma lobular in situ (7%)
- 5 casos de carcinoma papilar intraductal (19%)

II. Neoplasias não invasivas

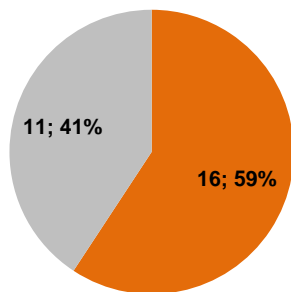
3. Tipo de terapêutica

Distribuição dos tipos de terapêutica



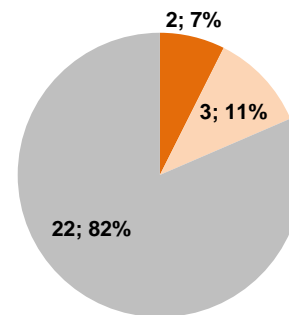
- Em 56% casos efetuou-se tumorectomia
- Em 59% fez-se hormonoterapia
- Em 19% foi realizada radioterapia

Percentagem de hormonoterapia



■ HormonoT ■ Sem HormonoT

Percentagem de radioterapia



■ RT ■ RT adjuvante ■ Sem RT

Agenda

I. Neoplasias da mama entre 2011 e 2015

1. Evolução de novos casos
2. Distribuição etária e por géneros
3. Distribuição topográfica

II. Neoplasias não invasivas

1. Distribuição etária e topográfica
2. Tipo histológico
3. Tipo de terapêutica

III. Neoplasias invasivas

1. **Distribuição etária e por géneros**
2. **Distribuição topográfica**
3. **Estádios de apresentação**
4. **Tipo histológico**
5. **Marcadores tumorais**
6. **Tipo de terapêutica**

IV. Análise do percurso dos doentes

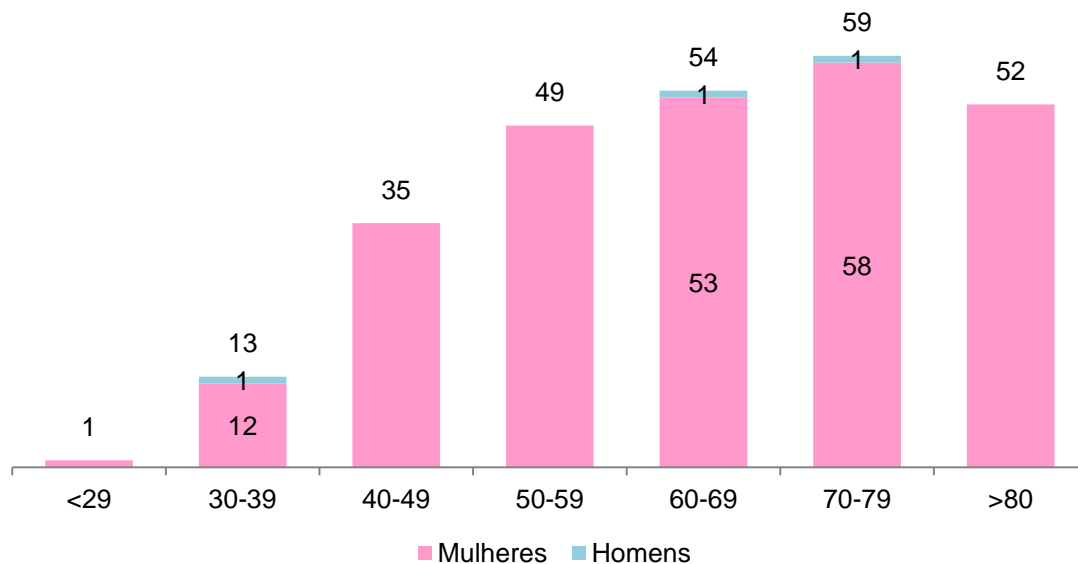
1. Entre o diagnóstico e a primeira consulta
2. Entre a primeira consulta e o primeiro tratamento
3. Entre o diagnóstico e o primeiro tratamento

V. Considerações finais

III. Neoplasias invasivas

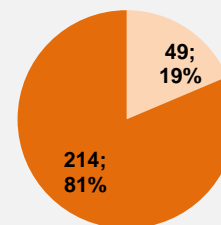
1. Distribuição etária e por género

Distribuição etária e por género



- Todos os casos do género masculino são neoplasias invasivas

Total de registos (263)



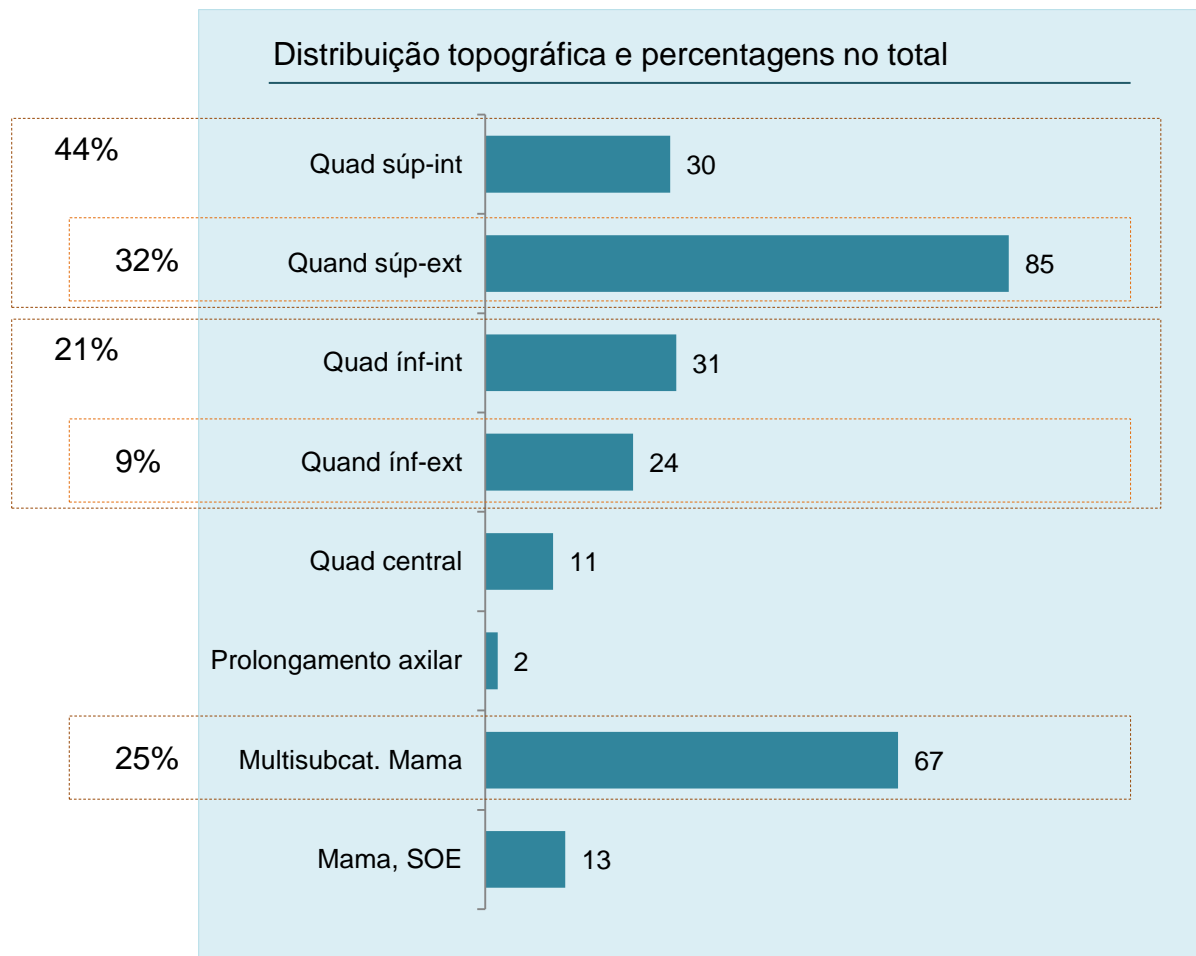
Até 49 Depois de 50

- Aumenta o número de casos a partir dos 50 anos, com **43% entre os 60 e os 80 anos**

III. Neoplasias invasivas

2. Distribuição topográfica

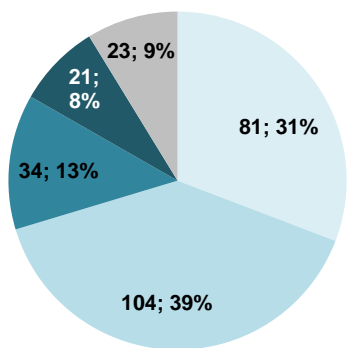
- Quanto à distribuição topográfica, **44% nos quadrantes superiores, sendo 32% no súpero-externo**
- **25% multissubcategorias**
- Distribuição em termos percentuais semelhante ao total



III. Neoplasias invasivas

3. Estádios de apresentação

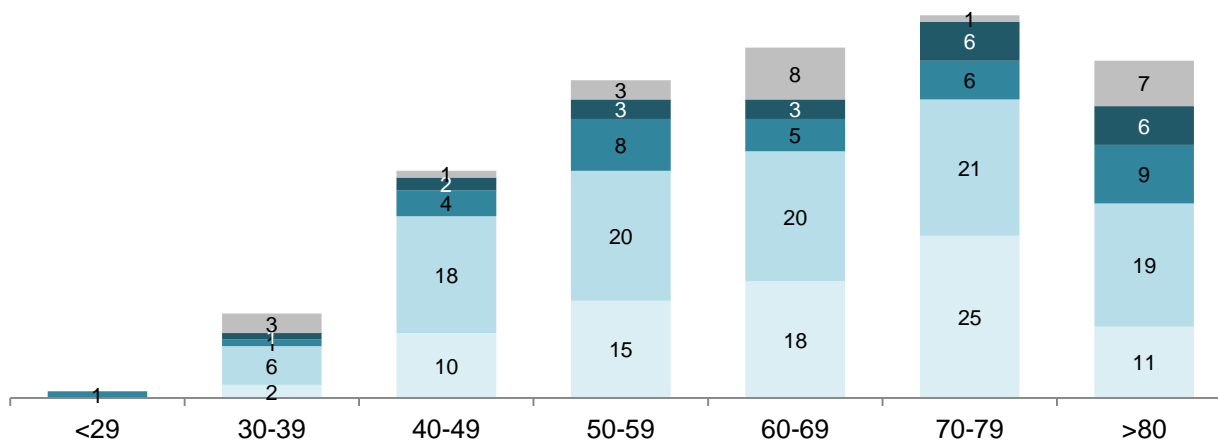
Estádios de apresentação e percentagens



- 70% dos casos nos estádios II e III
- 57% dos estádios IV em idades superiores a 70 anos

■ I ■ II ■ III ■ IV ■ Não def

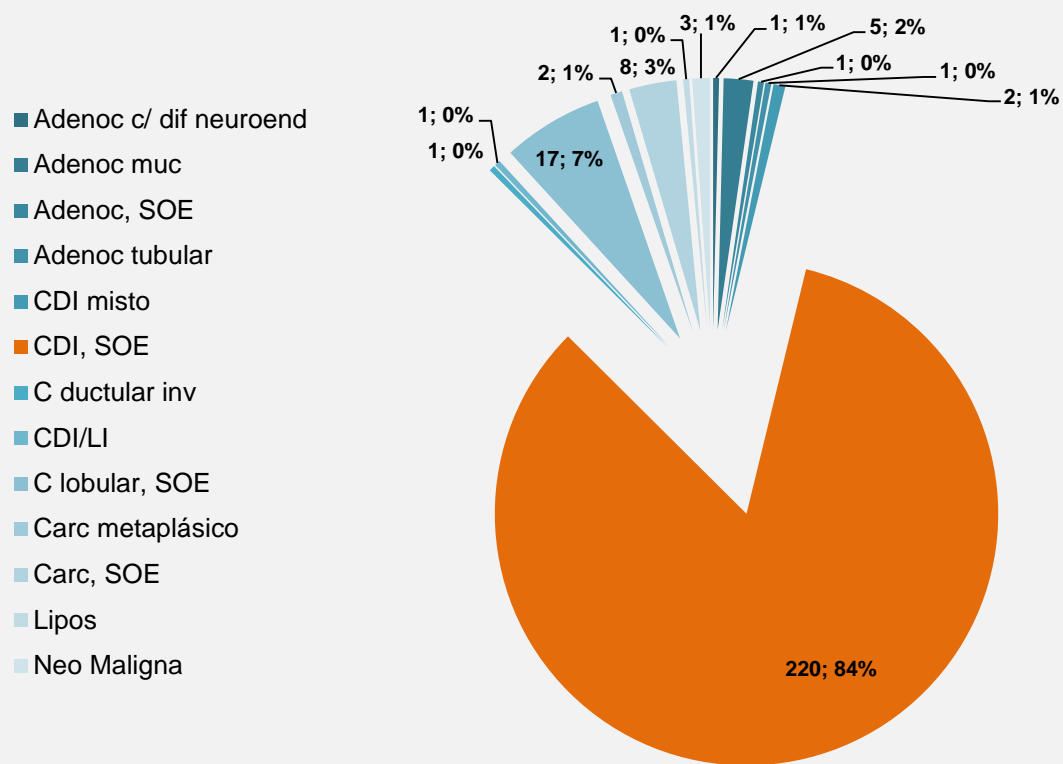
Distribuição etária



III. Neoplasias invasivas

4. Tipo histológico

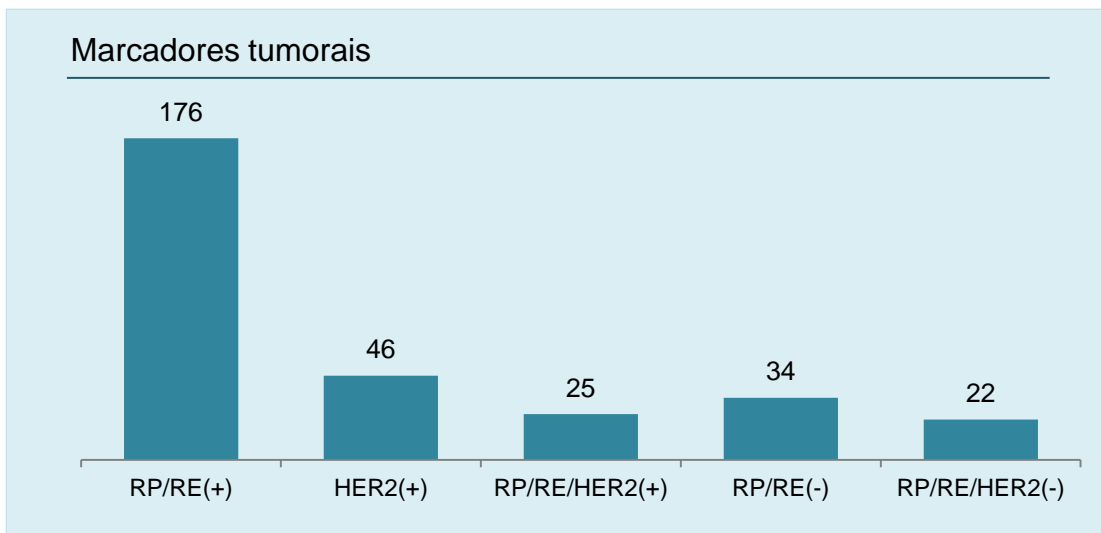
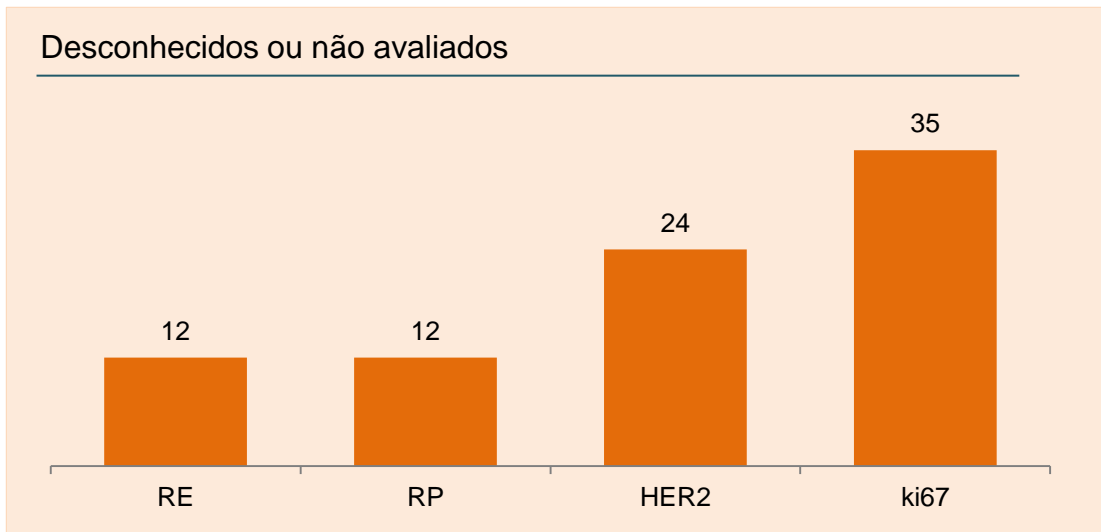
Distribuição por tipo histológico e percentagens



- Apenas **7%** dos casos são de **carcinoma lobular**
- O diagnóstico de **carcinoma ductal invasivo, SOE** foi efetuado em **84%** dos casos

III. Neoplasias invasivas

5. Marcadores tumorais

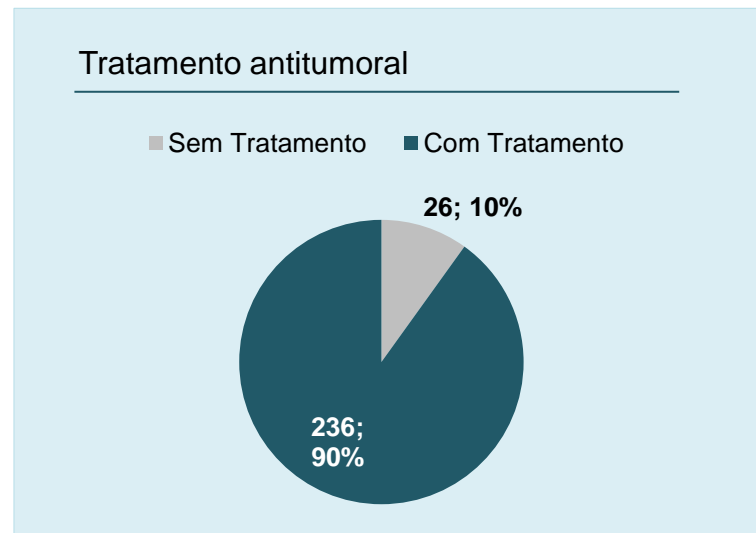


- Desconhecidos ou não avaliados (RE, RP, HER2 e Ki67)
- 8% triplo negativos (RP/RE/HER2)
- 10% triplo positivos (RP/RE/HER2)
- 17% HER2 positivos
- 67% são positivos para RE e RP, enquanto 13% são negativos

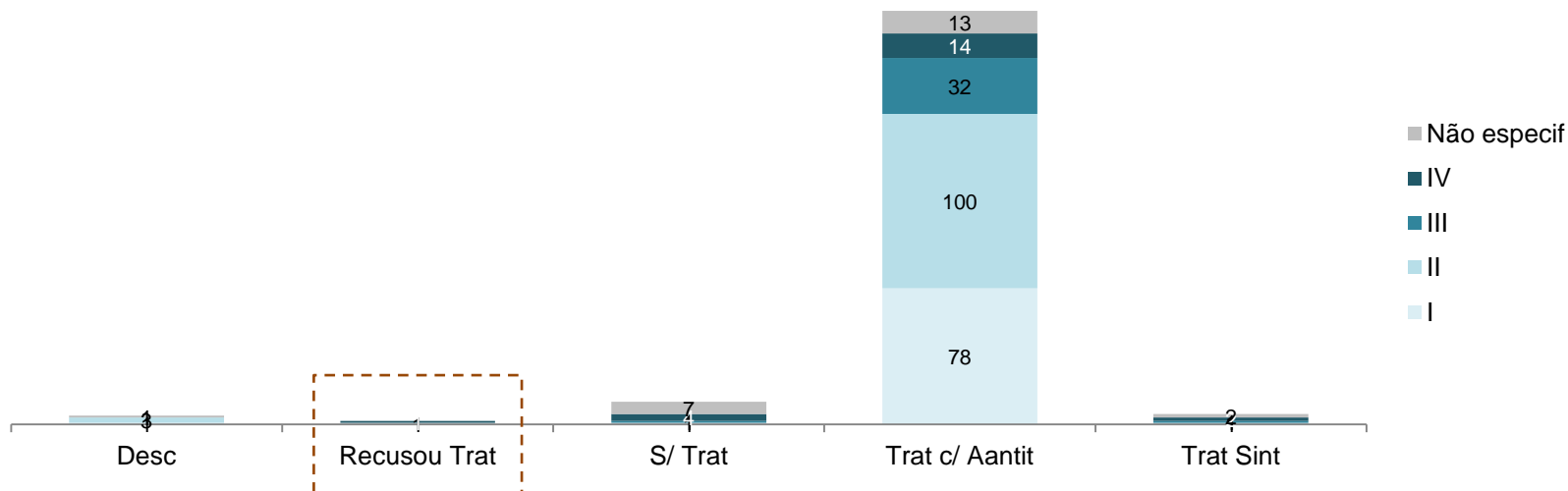
III. Neoplasias invasivas

6. Tipo de terapêutica (1/3)

- **90%** fez tratamento com atividade antitumoral
- Em **2 casos as doentes recusaram tratamento** – 1 no estágio I, outra no estágio IV



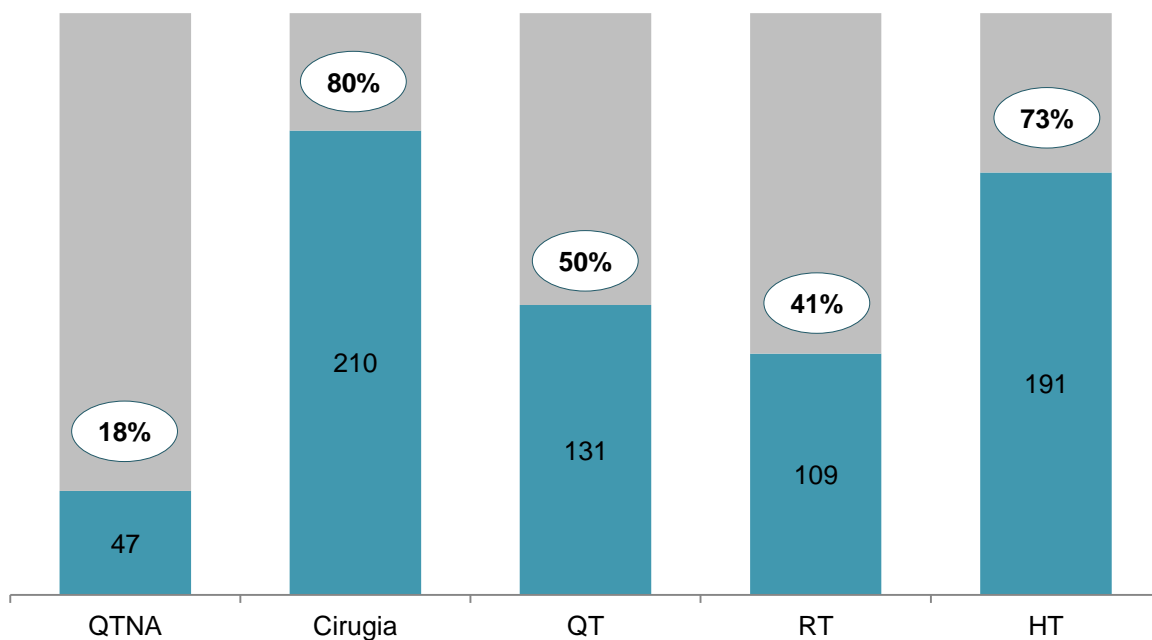
Tratamentos



III. Neoplasias invasivas

6. Tipo de terapêutica (2/3)

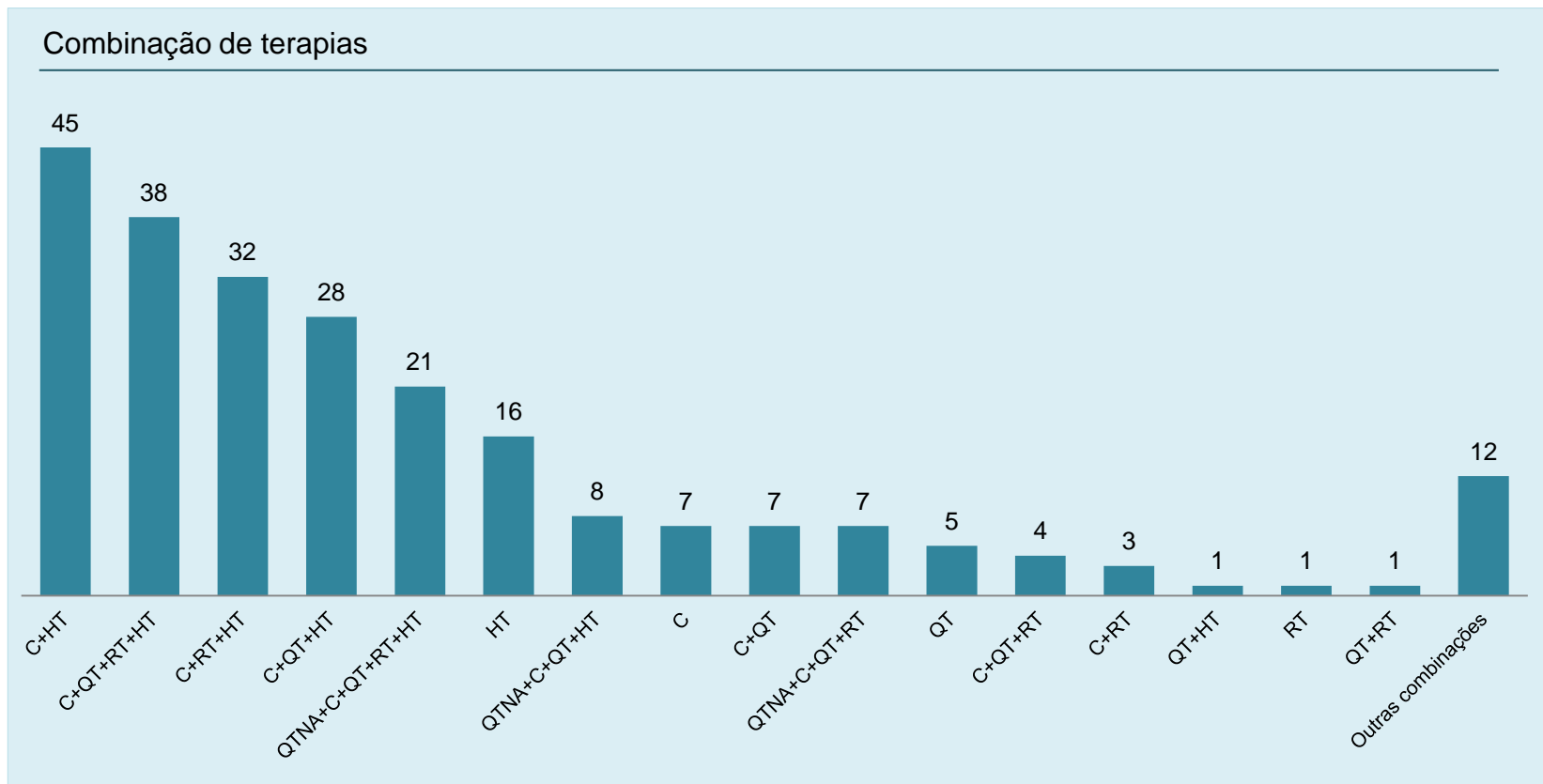
Tipo de terapêuticas efetuadas



- A terapêutica **cirúrgica** foi utilizada em **80%** dos casos e a **hormonoterapia** em **73%**
- Em 47 casos foi efetuada QT neoadjuvante

III. Neoplasias invasivas

6. Tipo de terapêutica (3/3)



- A combinação terapêutica mais frequente foi cirurgia com hormonoterapia (19%)
- A monoterapia mais utilizada foi a hormonoterapia (7% dos casos)

Agenda

I. Neoplasias da mama entre 2011 e 2015

1. Evolução de novos casos
2. Distribuição etária e por géneros
3. Distribuição topográfica

II. Neoplasias não invasivas

1. Distribuição etária e topográfica
2. Tipo histológico
3. Tipo de terapêutica

III. Neoplasias invasivas

1. Distribuição etária e por géneros
2. Distribuição topográfica
3. Estádios de apresentação
4. Tipo histológico
5. Marcadores tumorais
6. Tipo de terapêutica

IV. Análise do percurso dos doentes

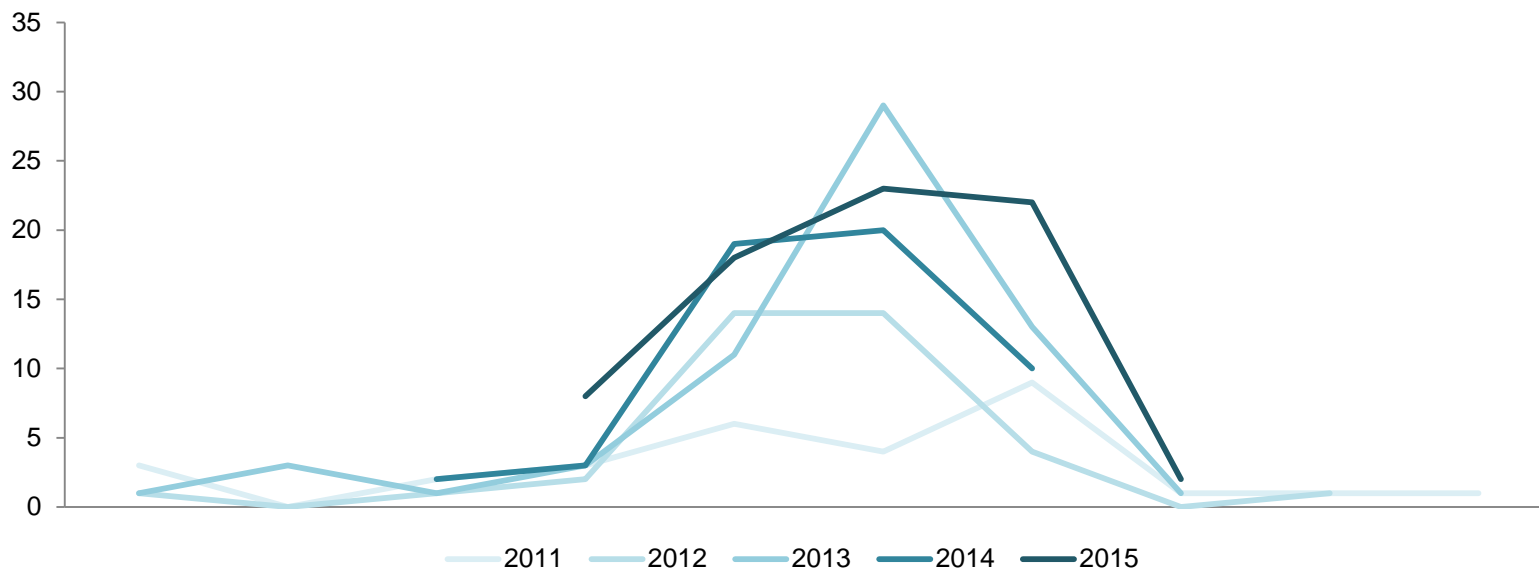
1. **Entre o diagnóstico e a primeira consulta**
2. **Entre a primeira consulta e o primeiro tratamento**
3. **Entre o diagnóstico e o primeiro tratamento**

V. Considerações finais

IV. Análise do percurso dos doentes

1. Entre o diagnóstico e a primeira consulta

Tempo decorrido em meses



- Observamos uma **evolução positiva** se considerarmos a percentagem de doentes observados num mesmo intervalo temporal, entre o diagnóstico e a 1ª consulta – **43% em 2011 para 59% em 2015**.

IV. Análise do percurso dos doentes

2. Entre a primeira consulta e o primeiro tratamento

Tempo decorrido em meses

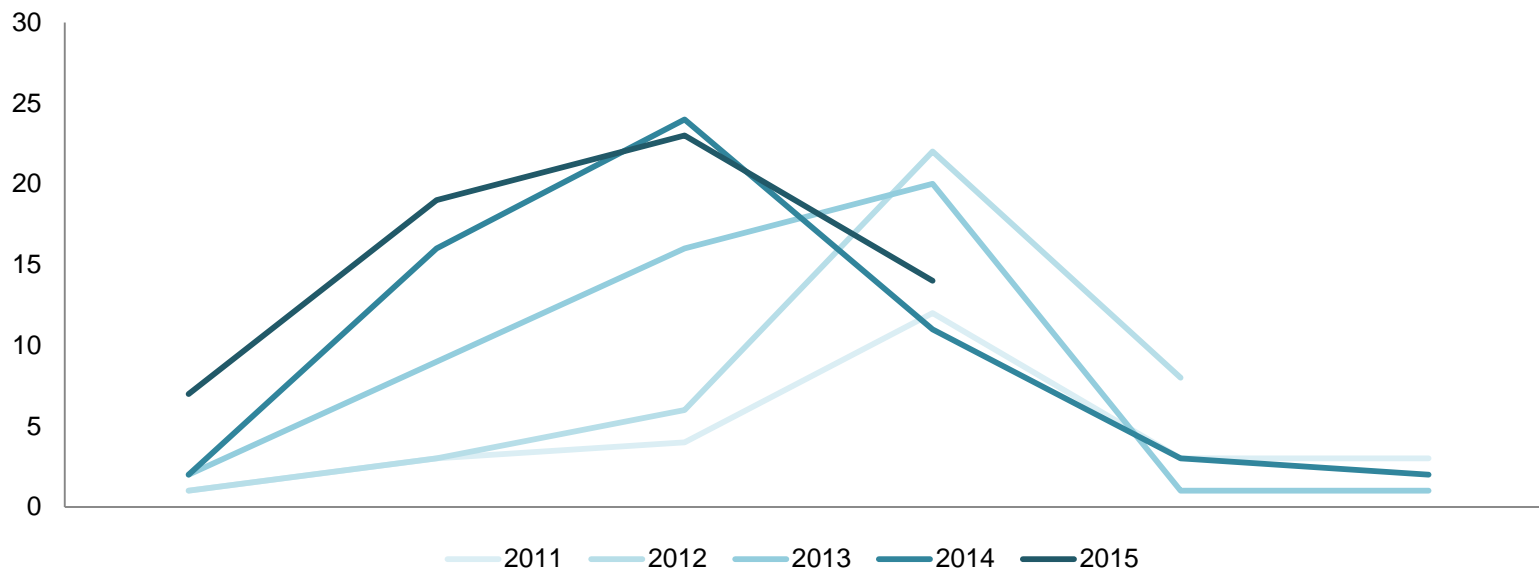


- A percentagem de casos com reduzido período temporal entre a 1ª consulta e o 1º tratamento **aumentou de 61% em 2011 para 91% em 2015**

IV. Análise do percurso dos doentes

3. Entre o diagnóstico e o primeiro tratamento

Tempo decorrido em meses



- No percurso total dos doentes, a percentagem de casos diagnosticados e tratados num mesmo período **melhorou acentuadamente de 21% em 2011 para 78% em 2015**

Agenda

I. Neoplasias da mama entre 2011 e 2015

1. Evolução de novos casos
2. Distribuição etária e por géneros
3. Distribuição topográfica

II. Neoplasias não invasivas

1. Distribuição etária e topográfica
2. Tipo histológico
3. Tipo de terapêutica

III. Neoplasias invasivas

1. Distribuição etária e por géneros
2. Distribuição topográfica
3. Estádios de apresentação
4. Tipo histológico
5. Marcadores tumorais
6. Tipo de terapêutica

IV. Análise do percurso dos doentes

1. Entre o diagnóstico e a primeira consulta
2. Entre a primeira consulta e o primeiro tratamento
3. Entre o diagnóstico e o primeiro tratamento

V. Considerações finais

V. Considerações Finais

- ❑ Entre 2011 e 2015 houve um aumento de 122% do número de novos casos por ano de neoplasias da mama (total de 291 casos)
- ❑ Apenas 1% corresponderam ao género masculino
- ❑ As neoplasias não invasivas representam 9% do total, sendo em maior número entre os 40 e os 50 anos
- ❑ As neoplasias invasivas apresentam-se em estádios iniciais em 70% dos casos
- ❑ Há ainda numerosos casos em que a determinação dos marcadores hormonais é desconhecida (não determinada?)
- ❑ A análise da evolução do percurso dos doentes, entre 2011 e 2015 demonstrou uma acentuada melhoria – a percentagem de casos diagnosticados e tratados num mesmo período melhorou acentuadamente, de 21% (2011) para 78% (2015).
- ❑ A constituição de uma equipa multidisciplinar – Unidade de Senologia - dedicada ao diagnóstico, estadiamento e tratamento das neoplasias, foi essencial para esta evolução.